

Folha de S. Paulo

23/5/1985

Ordem judicial garante o trabalho

Na madrugada de ontem estavam espalhados os piquetes de grevistas pelas saídas da pequena cidade de Serrana — 25 mil habitantes, dos quais 8 mil são bóias-frias — a 20 k, de Ribeirão Preto. Porém, antes que chegassem os primeiros caminhões de trabalhadores, apareceu o primeiro tenente Sebastião Pires, da PM, trazendo ao conhecimentos dos piqueteiros uma ordem do juiz Antônio Disney Montingeli, "que garantia o direito ao trabalho" a mais de 2 mil cortadores de cana da Usina da Pedra relacionados nominalmente na decisão judicial.

"Nós vamos permitir o piquete pacífico, mas vocês não podem impedir a passagem de quem quiser trabalhar, porque isto está garantido por esta ordem do juiz" — advertiu o tenente.

Adão Amaro, 45, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Serrana, disse que esses bóias-frias foram levados à polícia pelos "gatos" (empreiteiros de mão-de-obra) sob orientação de advogados das usinas.

Um caminhão de Olímpia, carregado com 14 toneladas de tangerina, foi tombado no final da tarde de ontem por bóias-frias em greve de Bebedouro (a 89 km de Ribeirão Preto), quando tentava passar por um piquete a caminho de uma das indústrias de suco na cidade.

(Primeiro Caderno — Página 23)